

Nunca se viu em lugar algum, exceto na Venezuela, apurações de votos em sala fechada com apenas 23 funcionários do TSE, sem que os eleitores tivessem conhecimento dos números parciais do escrutínio. *Jornal Inconfidência* nº 207 - Nov 2014 - Pág. 9 - Graça Salgueiro [*Clique aqui para visualizar o arquivo on-line*](#)